



# O Santo Agostinho

Informativo da AMAGOST

Ano XII - nº 31 - Dezembro de 2021



## Editorial

Quando assumimos o segundo mandato na diretoria da AMAGOST, em março de 2020, nem de longe fazíamos ideia do que estava prestes a acontecer. Em poucos dias, o bairro Santo Agostinho, assim como o país inteiro, seria completamente envolvido pela propagação do novo coronavírus, pelo medo, pelas incertezas quanto aos riscos e mesmo pela insegurança quanto ao futuro.

A Associação, assim como cada morador, cada comerciante e cada trabalhador do bairro, teve de se adaptar à nova realidade e tentar compreender rapidamente as melhores maneiras de agir e de reagir. Passamos por um longo e difícil período de provas, no qual recebíamos notícias tristes e alarmantes.

Houve a intenção de apoiar os associados que nos procuraram, ouvindo as particularidades da dificuldade de cada morador, comércio ou instituição. Devemos, inclusive, agradecer bastante aos anunciantes que se esforçaram para manter a parceria firme, mesmo num período em que

não havia clientes em suas mesas, pacientes em suas clínicas, alunos em suas salas.

Por meio de frequentes reuniões virtuais, mantivemos nossos planejamentos e ações na medida do possível. Entre eles, campanhas que se mostraram importantes. E que continuarão necessárias.

Hoje o bairro encontra-se movimentado, a alegria voltou às ruas. Enquanto esta edição era preparada, surgia a notícia de uma nova cepa do vírus, encontrada no Sul do continente africano. Esperamos que todos nós estejamos mais seguros (para isto a vacina foi essencial) quanto aos acontecimentos futuros. Estamos, pelo menos, mais conscientes e mais preparados.

A AMAGOST vai seguir forte, sempre zelando pelo Santo Agostinho.

José Anísio Bello Santos  
e equipe de comunicação da AMAGOST.

Rodízio de Comida Árabe  
Alibabar Contorno

Quinta e sábado

R\$ 59,90 por pessoa

(31) 99229-1051  
Av. do Contorno, 8687

A Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho foi fundada em 6 de agosto de 2007 e tem como missão zelar pelos interesses do bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte e, principalmente, pelos seus moradores e empresas.

### Como se filiar?

O processo de filiação à Amagost é fácil, rápido e lhe dará direito a diversas vantagens.

Informe-se com a diretoria pelo email [amagost@amagost.org.br](mailto:amagost@amagost.org.br) ou acesse o site [www.amagost.org.br](http://www.amagost.org.br)

### Diretoria

#### Presidente

José Anísio Bello Santos

#### Vice-Presidente

Silvio José Campos Barroso Magalhães

#### Primeiro Secretário

Fábio Pereira de Carvalho

#### Segundo Secretário

Tarcizio da Costa Novais

#### Primeiro Tesoureiro

Kátia Regina Bolognani

#### Segundo Tesoureiro

Hugo Souza Sena Filho

#### Conselho Fiscal - Titulares

Arthur Orlando Faleiro Santos

Yara Inácio Teixeira

Waldívio F. de Lourdes Mazzeo

#### Suplentes

Rodrigo Laender Ambrosi Najar

Emiron Pereira de Souza

## Associados

### Condomínios Associados

Edifício Avenina Fernandes

Edifício Barbara Bela

Edifício Cambuci - Edifício Cap Ferrat

Edifício Cassia Imperial

Edifício Classic Boulevard

Edifício Diamond Hill

Edifício Giorgio Vasari

Edifício Grécia (Athenas e Esparta)

Edifício Jacopo Bellini

Edifício João Libório Netto

Edifício Jornalista Helio Adami

Edifício Larissa - Edifício Líder Bella Vita

Edifício Líder Tom das Gerais

Edifício Marajoara - Edifício Mariângela

Edifício Milano - Edifício Monte Pascoal

Edifício Nossa Senhora do Rosário

Edifício Notre Dame - Edifício o

Redentor - Edifício Piet Mondrian

Edifício Pontal Sul

Edifício Saint Champagnat

Edifício Sambaíba - Edifício Samuel

Mizrahy - Edifício San Martin

Edifício San Nicholaz - Edifício Santo

Agostinho - Edifício Tapajós

Edifício Toscana - Edifício Uirapuru

Edifício Vale dos Vinhedos

Edifício Via Del Corso

Edifício Victor Hugo - Edifício Villa

Athena - Edifício Villa Celimontana -

Edifício Ville de Boulogne

### Empresas Associadas

Alibabar - Colégio Santo Agostinho -

Cultura Inglesa - Drogaria Araújo -

Sindicato PROPAGAVENDE -

Villaggio Convivência e Bem Estar

### Amigos/associados individuais

Maria Beatriz Chagas Lucca -

Izabel Cristina Mendes

# Amagost em Ação

## Plantio de 61 árvores

É tradição anual da AMAGOST o plantio de mudas no bairro. Nos dias 4 e 5 de novembro, 61 novas árvores foram plantadas. As mudas seguem especificações de tamanho e espécies da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

Desta vez, o plantio de algumas árvores foi acompanhado por alunas do Colégio Santo Agostinho e sua professora. A iniciativa fez parte de trabalho na escola sobre Memórias Urbanas (envolvendo impacto ambiental e sustentabilidade).

## DiamondMall - 25 anos



Em 6 de novembro, o DiamondMall completou 25 anos. Parabenizamos nosso ilustre vizinho, que se apresenta em constante renovação.

## Eleições das CRTTs

As Comissões Regionais de Transporte e Trânsito da PBH tiveram seus novos representantes eleitos (em votação presencial) no dia 4 de dezembro. A eleição da CRTT Centro Sul, da qual o bairro Santo Agostinho faz parte, foi realizada no auditório da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOBI), à rua Guajajaras, 1107. Entre os candidatos à Comissão, Rodrigo Laender Najar, diretor da AMAGOST, concorreu à reeleição. O resultado do pleito será divulgado no próximo boletim da Associação.

## Brinquedos e Aparelhos de Ginástica

Na terça-feira, 23 de novembro, assinou-se a renovação do termo de cooperação da AMAGOST com a Assembleia Legislativa de

Minas Gerais, como adotante e co-adotante da Praça Carlos Chagas. Até novembro de 2022, a Associação continua responsável pela manutenção dos brinquedos infantis e dos aparelhos de ginástica da praça. Em setembro passado, foram realizadas reforma dos balanços, restauração da pintura e substituição do piso emborrachado da área dos brinquedos.

## Conselho Municipal de Política Urbana

No dia 4 de outubro, a AMAGOST participou de reunião virtual com associações de moradores dos bairros Belvedere, Luxemburgo e Burity. Em pauta, a eleição de conselheiro e suplente no COMPUR (Conselho Municipal de Política Urbana – PBH) para o biênio 2021/2023. Em 6 de outubro, houve assembleia do Setor Popular do COMPUR com a explicação sobre o papel dos conselheiros e suplentes. Na sexta-feira, 8 de outubro, realizou-se a eleição do Setor Popular do COMPUR, na qual a AMAGOST apoiou as indicações da Associação de Moradores do Belvedere.



## Dezembro Vermelho

Em novembro, realizam-se palestras e ações de prevenção e combate ao câncer de próstata (no chamado Novembro Azul). Dezembro é o mês destinado a ações educacionais e preventivas (incluindo testes) do vírus HIV, no combate à AIDS. O "Dezembro Vermelho" é também, em alguns municípios, ocasião para prevenção do câncer bucal – o "Dezembro Laranja", por sua vez, une as ações de combate ao câncer de pele. Todas estas denominações e atividades são importantes quando obtêm resultados efetivos.

**Continua na página 6**

## Expediente

### Coordenação geral do Jornal:

AMAGOST - Associação de Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho.

### Redação:

Caio Ducca

### Produção:

Francis Bossaert

### Jornalista Responsável:

Paulo L. Carvalho - JP 1232/MG

### Projeto gráfico e diagramação:

F. Bossaert / Probabilis Assessoria Ltda.

### Impressão:

Gráfica Formato

### Fotos / Imagens:

Colaboradores, arquivos AMAGOST e Internet.

### E-mail para anúncios:

publicidade@amagost.org.br

### E-mail da Redação:

redacao@amagost.org.br

### Endereço:

Rua Rio Grande do Sul, 1030/903,  
Sto. Agostinho - Belo Horizonte - MG  
CEP 30170-111

### Distribuição Gratuita

(tiragem: 3.500 exemplares)

Distribuído no bairro Santo Agostinho.

A AMAGOST e a redação desta publicação não possuem qualquer vínculo partidário ou ideológico e se eximem de qualquer responsabilidade em relação às opiniões expressas pelos entrevistados.

## Projeto Memórias Urbanas

# Sensação de pertencimento

O projeto Memórias Urbanas, desenvolvido anualmente pelos alunos do 8º Ano (Ensino Fundamental II) do Colégio Santo Agostinho BH, tem como principal objetivo despertar nos alunos a percepção de pertencimento à cidade. Atividades em diferentes áreas de pesquisa possibilitam uma educação vivencial, baseada em experiências reais. A conexão dos alunos com outras pessoas, com o meio-ambiente, com os animais e com informações históricas dão a eles a compreensão de que fazem parte do meio que os cerca. A atividade é interdisciplinar (por isto denominada "de série") e, normalmente, culmina com a apresentação dos trabalhos realizados em grupos – através de ações como revista virtual e sarau no Teatro Santo Agostinho.

As professoras Margareth de Paula Ambosio (Educação Física) e Ilmar Maria Aparecida dos Santos Coelho (Língua Portuguesa) nos detalharam o processo de trabalho no Memórias Urbanas. Cabe a cada uma das sete turmas do 8º Ano definir a trilha de pesquisa que irá seguir. Em 2021, foram estudadas questões referentes à história do Mercado Central e da região da Pampulha, para citar apenas dois exemplos. Uma das salas, a 8º Ano C, escolheu como seu tema o próprio colégio, sua influência

na história do bairro, os impactos que ele causou e que continua a causar no desenvolvimento da comunidade ao seu redor e no meio ambiente. Vale ressaltar que o Colégio Santo Agostinho tem a sustentabilidade como uma das suas diretrizes e as pesquisas realizadas consideraram a questão – o colégio, seguindo o conceito da Ecologia Integral, mantém instituições como o Grupo de Trabalho de Envolvimento e Iniciativa Ambiental (GTEIA) e o Centro Agostiniano em Ecologia Integral (Centro ilAli), com viveiro de árvores.

## Para a AMAGOST, a integração com o projeto de pesquisa do Colégio Santo Agostinho BH foi uma novidade bastante bem-vinda.

E foi exatamente com estas perguntas que três alunas do 8º C procuraram a AMAGOST em busca de maiores informa-

ções, em outubro. Começava aí a aproximação que deu origem a conversas com o setor de comunicação da Associação, com a diretoria (em reuniões de professora e alunas com o presidente), e culminou com a participação das alunas, em 5 de novembro, no plantio de mudas de árvores.

Já havia o planejamento, por parte da AMAGOST, do plantio de 61 novas mudas. A oportunidade foi aproveitada para que o grupo do colégio conhecesse as normas da Prefeitura (Secretaria Municipal do Meio Ambiente) em relação ao plantio. Há espécies indicadas para a arborização urbana, levando em consideração as raízes (preferência pelas profundas, não superficiais), tronco (evitam-se espinhos e caules de pouca resistência), tamanho da copa (compatível com o espaço físico), folhas (preferência pelas permanentes, que não caem durante o ano) e tamanho das mudas.

Como as alunas procuraram informações a respeito de impacto urbano do crescimento do bairro (particularmente do colégio), a Associação colocou-as a par das preocupações com as quais convive. A manutenção da Praça da Assembleia como local agradável para crianças e praticantes de atividades esportivas é uma destas.

Continuação na página 04

**Chegou o Natal que você tanto esperava.**

Até 31/12\*  
**RS\$ 500**  
em compras,

um número da sorte para concorrer a um **BMW X1**

you win a box of chocolates **Dengo\***  
Leite de 1 por CPF

Cadastre suas notas no aplicativo Multi quando e onde você quiser.

Participação para maiores de 18 anos, com CPF válido, residentes no Brasil, exclusivamente via App Multi (disponível gratuitamente para smartphones). Serão aceitas apenas notas fiscais contendo o CPF do próprio participante ou seu CPF. A distribuição das caixas de chocolate será iniciada antecipadamente caso se engaje o estoque disponível. Antes de participar, consulte detalhes, condições, as permissões, as regras participantes, os Números dos Certificados de Autorização MECAP nos regulamentos em [www.diamondmall.com.br](http://www.diamondmall.com.br), no botão de entrada de lojas e no App Multi. Guarde seus cupons fiscais, imagens e com autorizações.

**Cientes MultiVocê Gold recebem números da sorte em dobro.**

**DiamondMall Multiplan**  
25 anos, diariamente.

[diamondmall.com.br](http://diamondmall.com.br)

# A pandemia como incentivo

## Exemplos no bairro de quem decidiu empreender durante a pandemia

A palavra "crise" começou a ser usada na Língua Portuguesa no século XVIII, como uma expressão da Medicina. "Crise" veio do latim crisis, originado no grego krisis (decisão). O momento crítico, de crise, era aquele no qual seria definido o agravamento de uma doença (a caminho da morte) ou sua cura. O momento difícil, de decisão.

A pandemia de Covid 19 mudou nossa vida, obrigou-nos a mudar hábitos, restringiu nossa locomoção. Conhecemos dificuldades antes inimagináveis, convivemos com o risco. Enfim, vivemos uma crise imponente. Que, para alguns, foi a grande oportunidade para a tomada de decisão.

**"Eu acho que todo empreendedor tem que ser um pouco louco."**

"Eu acho que todo empreendedor tem que ser um pouco louco." Assim começou a conversa com Márcia Morales, sócia da recém inaugurada Alis Beachwear (Rua Mato Grosso, 930), que completa: "No meio dessa insegurança, a gente resolveu inovar". Aline Antunes, sobrinha de Márcia, tinha uma empresa de moda praia e casual, comercializando peças que ela mesma criava. Durante a pandemia, Márcia resolveu ajudá-la na parte de administração e finanças. Até então, a loja funcionava virtualmente (via e-commerce). Com o tempo, Márcia – como, aliás, quase todas as pessoas que se viam em isolamento social – passou a sentir necessidade de se comunicar, de conhecer as clientes, de conversar com elas. Assim que possível, então, sobrinha e tia buscaram um espaço físico.

"O gostoso é poder criar peças bem personalizadas, atendendo ao gosto e às necessidades dos corpos das mulheres", considera Márcia. Ela menciona o nome do empreendimento ("Alis", em latim, significa "Asas") para dizer que as duas abriram suas asas ao inaugurar a loja. É lá que elas adoram receber cada cliente.

**Ela nutria a vontade de ter sua própria clínica, mas guardava este sonho. Até que a pandemia modificou os hábitos de todos, inclusive daqueles que ela atendia.**

Luciana Signorini nutria a vontade de ter sua própria clínica, mas guardava este sonho. Até que a pandemia modificou os hábitos de todos, inclusive daqueles que ela atendia. A fisioterapeuta do Minas Tênis Clube percebeu, então, que os serviços de saúde tornavam-se ainda mais necessários. E o assunto veio à tona: em conversa com o colega Gustavo Sant'Ana, descobriram ter o mesmo desejo. No dia seguinte, outra colega, Mariana Weschenfelder, também motivada pela realidade da pandemia, procurou Luciana para falar... exatamente do mesmo sonho! O que nasceu daí é bem concreto: a Innova Movimento, clínica de Fisioterapia e Pilates (Rua Araguari, 1750, 8º andar), onde os fisioterapeutas atendem o público em geral e também aqueles com necessidades específicas (idosos, esportistas, pacientes com dor crônica).

Chegamos então a uma história em que a pandemia foi determinante. Rodrigo César Ueno Pereira é de uma família em que todos trabalham ou possuem bares e restaurantes. Ele próprio trabalhou durante 11 anos no tradicional Alibabar, no Santo Agostinho. "Mas eu nunca gostei", confessa: "Meu sonho sempre foi uma sorveteria". Quando o movimento do bar sofreu pelas imposições da proteção contra a Covid, Rodrigo viu sua oportunidade chegar: "A pandemia me ajudou a ter coragem para ir atrás do meu sonho". E ele foi. Precisamente para o bairro Perdizes, em São Paulo, onde funciona a Escola Sorvete, do chef Francisco Sant'Ana.

**"Meu sonho sempre foi uma sorveteria. A pandemia me ajudou a ter coragem para ir atrás do meu sonho."**

À medida que aprendia a fazer sorvetes artesanais (sem gordura hidrogenada, sem saborizantes e sem corantes, como ele gosta de frisar), Rodrigo tinha certeza de que a escolha fora acertada. Há dois meses, abriu Orgulho Mineiro (Rua Matias Cardoso, 327), onde oferece 22 sabores de sorvetes preparados por ele próprio. Inclusive aos domingos e nos feriados. Além de opções geladas de frutas diversas (algumas não muito comuns em sorvetes, como melão), o cliente encontra sabores inusitados como uísque, canela, rapadura, caldo de cana, queijo com doce de leite, queijo com goiabada. E encontra também, com toda certeza, um sorveteiro bastante satisfeito por estar realizando seu sonho.



[www.alisbeachwear.com.br](http://www.alisbeachwear.com.br)

**Moda Praia e Casual para Mulheres reais**

 **alisbeachwear**

 **31.97150-3528**

**Rua Mato Grosso, 930 - Sto. Agostinho**



O autêntico sabor das montanhas

**Sorvete artesanal**

Sem saborizante, sem corante  
e sem gordura hidrogenada.

Rua Matias Cardoso, 327 - Sto. Agostinho (ao lado do Alibabar)  
Instagram: sorveteorgulhomineiro - (31) 99449-4477



# Dor crônica

## Novas abordagens possibilitam melhor qualidade de vida.

Na edição passada, entrevistamos Vanessa Cysne, fisioterapeuta especializada em Gerontologia e Pilates, que discorreu sobre a necessidade do movimento do corpo. Vanessa nos explicou as mudanças propiciadas pelo movimento (que vão além das esferas física e muscular), e defendeu que o movimento é vida, o movimento cura. A boa repercussão da matéria entre os leitores nos incentivou a buscar mais conhecimentos no campo da Fisioterapia e compartilhá-los com os leitores. É sabido que, com o isolamento social imposto pela pandemia, um grande número de pessoas experimentou dificuldades derivadas do sedentarismo e da restrição de locomoção nos últimos dois anos. A ansiedade aumentou, a obesidade por vezes surgiu, a imunidade caiu e muitos enfrentaram (e continuam enfrentando) o tema desta entrevista: a dor crônica.

Conversamos com o fisioterapeuta Gustavo Sant'Ana, que acaba de instalar sua clínica (Innova Movimento) no Santo Agostinho com as sócias Luciana Signorini e Mariana Weschenfelder. O trio trabalha há aproximadamente uma década no Minas Tênis Clube, com Fisioterapia e Pilates. (Mariana, fisioterapeuta de atletas, acompanhou por dois anos a Seleção Brasileira de Ginástica Artística.) Na nova clínica, eles oferecem atendimentos a público geral e específico (idosos, esportistas, pacientes com dor crônica) e cursos de formação em Pilates para profissionais.

Bem, para começar o assunto, vamos ao essencial: o que é dor crônica? De acordo com a World Confederation for Physical Therapy (Confederação Mundial de Fisioterapia, sediada na Inglaterra, à qual a Associação de Fisioterapeutas do Brasil é afiliada), uma dor é considerada crônica quando se mantém por mais de 3 meses. Enquanto uma dor aguda é ligada a algum dano tecidual (normalmente surge associada a fratura, cirurgia, parto), a dor crônica não tem relação com dano de tecido (por definição, esse tipo de dor permanece além do período normal esperado para a recuperação de um tecido após lesão).



A dor crônica é um problema universal. Para se ter ideia, a dor lombar (exemplo de dor crônica) é a causa de incapacidade mais comum em todo o mundo. A boa notícia é que a própria natureza desse tipo de dor propicia seu tratamento através de exercícios terapêuticos. Ainda mais com os avanços dos estudos e práticas da Neurociência da Dor. A lógica é simples: uma vez percebido que a dor não tem, necessariamente, ligação com lesão, nota-se o protagonismo do Sistema Nervoso Central na sensação da dor. Gustavo Sant'Ana explica: "Fomos habituados a pensar que a dor tem fator causal sempre numa lesão. Isso não é verdade". A maneira de compreender a natureza da dor modifica, inclusive, o modo como se vê o paciente. Gustavo conta que, na formação acadêmica, a dor era analisada só pelo fator biomecânico: "O foco era simplesmente na dor e nas suas causas biológicas. Agora se percebe que o contexto de vida do paciente influencia diretamente na existência da dor e na maneira como ele é capaz de lidar com ela". Ou seja: a dor passa a ser vista como um sinal de alerta, cujas causas podem ser pesquisadas.

A Neurociência da Dor considera o indivíduo como ser biopsicossocial, no qual os elementos se combinam e interagem para influenciar a saúde mental e física. Compreende-se como esfera biológica: fatores genéticos, neuroquímica, medicações utilizadas e resposta imune. No campo psicológico estão as emoções, as percepções, a memória, os pensamentos, o aprendizado e as atitudes. Os fatores sociais são suporte familiar, suporte social, relações interpessoais, status socioeconômico e exercícios físicos. Este modelo multifatorial deixa para trás a concepção de Descartes,

que, em 1640, definiu que a lesão seria igual a dor. A noção contemporânea do ser multifacetado traz grandes benefícios, inclusive possibilitando a abordagem à dor crônica. Gustavo Sant'Ana mostra o caminho: "São propostos ganhos em autoconhecimento, autogerenciamento, autossuficiência, que acarretam cada vez mais aumento da capacidade em realizar movimentos e atividades da vida diária. Possibilitam a participação social".

As estratégias terapêuticas para o tratamento da dor envolvem escuta humanizada, através da qual o paciente torna-se ator, passando a protagonizar o tratamento. O foco não é mais apenas a dor, mas a recuperação da funcionalidade e o ganho em qualidade de vida. De acordo com Gustavo, "o paciente traz a sua história de vida, que inclui suas dificuldades, suas crenças prévias sobre o assunto. Baseados nestas informações e nos resultados de uma avaliação específica, nós traçamos as estratégias terapêuticas". Seguindo este planejamento, o próprio paciente aprende a lidar com os exercícios e o com o tratamento, tornando-se cada vez apto a traçar seu próprio caminho para a recuperação.

### Quadro em destaque:

Alguns passos podem ajudar quem sente dor crônica:

- ▶ Aceitar que a dor está presente (mas não deixar de viver por causa disto).
- ▶ Evitar pensamentos negativos, pessimistas, ou medos desnecessários.
- ▶ Melhorar a qualidade do sono (definir horário rotineiro para dormir; evitar ler ou assistir à TV na cama; evitar cafeína do final da tarde em diante; não fazer refeições pesadas antes de dormir).
- ▶ Praticar relaxamento (e respeitar pausas entre as atividades diárias).
- ▶ Construir e manter bons relacionamentos (com família, amigos, profissionais de saúde).
- ▶ Evitar o sedentarismo (tentar se exercitar quando possível, buscando uma vida mais ativa).

**innova**  
MOVIMENTO



Uma clínica de fisioterapia com **soluções inovadoras** para você se movimentar e cuidar da sua saúde

Venha conhecer nosso espaço no **do bairro Santo Agostinho**

R. Araguari, 1750 . sl 800. Sto Agostinho . BH/MG (31) 98344.4371 2552.4681 @innova.movimento



## Arte indígena na cidade

### Praça Raul Soares recebe maior obra Shipibo do mundo

Entre a sexta-feira, 29 de outubro, e a segunda-feira, 1º de novembro, os artistas Sadith Silvano e Ronin Koshi pintaram as pistas da Av. Amazonas, ao redor da Praça Raul Soares. Os artistas fazem parte do povo Shipibo, do Peru (o grupo étnico Shipibo – Konibo é originário da Amazônia Peruana). A gigantesca pintura fez parte do Circuito Urbano de Arte (CURA), um dos festivais mais importantes do Brasil, que anunciou em suas redes sociais: “Você dormiu e na Praça Raul Soares a grande cobra, Anaconda, mãe das águas e do Rio Amazonas, despertou”. A cobra ilustrada no asfalto é a maior obra de arte Shipibo do mundo.



Foto: reprodução/Instagram/Nereu Jr

Curiosamente, a Praça Raul Soares (inaugurada em 1936 como Praça 14 de Setembro) tem, em suas calçadas portuguesas, referências à cultura marajoara, mesmo seguindo o estilo art déco, em voga na época. Por conta

de seu acervo, a praça traçada pelo arquiteto Érico de Paula foi tombada, em 1988, pelo IEPHA-MG (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico). Seu tombamento foi inscrito

no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico. A Ilha de Marajó (na verdade, um arquipélago ao Norte do estado do Pará, na delta do Rio Amazonas) é banhada pelos rios Amazonas e Tocantins – além do Oceano Atlântico. Coincidência ou não, a Praça Raul Soares atualmente é local de encontro de expressões de diferentes culturas indígenas da Amazônia.

O Circuito Urbano de Arte (CURA) trouxe a Belo Horizonte, em 2021, inspiração na cultura indígena (em relação com a história da cidade). O Edifício Paula Ferreira, também na Praça Raul Soares (nº 265), recebeu graffiti do artista e arte-educador mineiro Ed-Mun, enquanto o Movimento Huni Kuin, do Alto Rio Jordão (Acre), foi responsável por pintura no Edifício Levy, na Av. Amazonas (nº 718).

Projeto Memórias Urbanas

### Sensação de pertencimento

continuação da página 03

A recente consulta à Prefeitura a respeito dos possíveis impactos do grande número de prédios em construção foi assunto (deve ser observada a capacidade da rede de esgoto, por exemplo). As estudantes tiveram acesso às respostas dos responsáveis. De maneira geral, foram citados os pontos em que o crescimento pode impactar, como aumento do trânsito de veículos e da poluição sonora.

Para a AMAGOST, a integração com o projeto de pesquisa do Colégio Santo Agostinho BH foi uma novidade bastante bem-vinda. As professoras Margareth e Ilmar informaram que, no 9º Ano, o projeto desenvolvido pelos alunos tem como tema a sustentabilidade. A Associação acredita que noções como memória/pertencimento e meio ambiente são essenciais – conforme visto, são assuntos do nosso dia-a-dia. É preciso que as novas gerações cresçam com a noção de que os bens públicos são de todos (e não “de ninguém”), que o bom convívio depende das respeitadas relações pessoais, que a preservação é necessária. Afinal de contas, são os alunos de hoje que construirão o futuro.

## Amagost em Ação

continuação página 02

### Câmeras de Segurança

Na última edição (setembro de 2021), informamos sobre a retirada de duas câmeras de segurança na Rua Rodrigues Caldas, próximas ao supermercado Epa Plus e aos CREA. A notícia chamou a atenção do deputado estadual Bartô que, em 23 de setembro, encaminhou à Polícia Militar uma carta para obter esclarecimentos. Em 14 de outubro, a PM informou que, enquanto uma das câmeras já se encontrava em atividade normal, a outra estava em manutenção no Centro de Tecnologia em Telecomunicações da PMMG e seria reinstalada assim que possível. A AMAGOST agradece ao deputado Bartô e à Polícia Militar pela atenção.

### Assaltos ao Comércio

Infelizmente, assaltos a comerciantes do bairro continuaram a acontecer durante 2021. Na Rua Rio Grande do Sul, um ponto comercial chegou a ser assaltado três vezes no período. A PM tem sido acionada, e lembramos a

todos que a Rede de Vizinhos Protegidos (RVP), em contato permanente com os policiais, pode ser (como já foi) determinante da segurança. A eficácia da RVP aumenta conforme cresce o número de participantes, já que novos pontos de observação são acrescentados.

### Pessoas em Situação de Rua

A AMAGOST tem recebido reclamações, por parte de moradores, sobre a presença e a ação de pessoas em situação de rua. Vale lembrar que a Associação não tem o direito nem a permissão de agir sobre estas pessoas. Deve ser feito contato com a Guarda Municipal, e assim a AMAGOST procede e recomenda fazer. A Guarda é responsável pela abordagem e pelo possível encaminhamento destas pessoas a abrigos.

### Eleição da Diretoria – Edital

Nesta edição está publicado o Edital para a eleição da nova diretoria da AMAGOST, que será responsável pelo biênio 2022/2024.

# O bairrômetro

25 anos do DiamondMall ↑

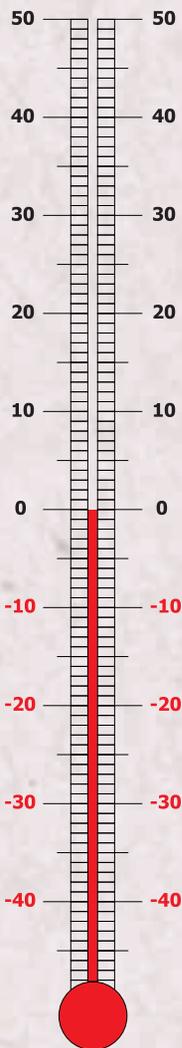
↑ Integração da AMAGOST com alunos e professores do Colégio Santo Agostinho, através do projeto Memórias Urbanas

Renovação do compromisso da AMAGOST em cuidar dos aparelhos de ginástica e brinquedos infantis da Praça da Assembleia ↑

↑ Ação do Rotary Club de Belo Horizonte - Leste, na Praça da Assembleia, em prol da vacinação contra a poliomielite.

Plantio de 61 novas mudas de árvores ↑

↓ Assaltos a pontos comerciais



## Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DO BAIRRO SANTO AGOSTINHO - AMAGOST

Ficam os membros da Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho - AMAGOST - convocados para a Assembleia Geral Ordinária:

Data: quarta-feira, 16 de março de 2022

Hora: 19h em primeira convocação e às 19h30min em segunda convocação

Local: auditório da 5ª Cia de Polícia Militar, Edifício JK (entrada pela Rua Rio Grande do Sul, esquina com Av. Amazonas)

### Pauta:

- 1- Prestação de contas da Diretoria, gestão 2020-2022.
- 2- Eleição e posse da nova Diretoria da AMAGOST para o biênio 2022-2024.

A inscrição de chapas completas para a Diretoria deve ser feita através do e-mail [anisio@amagost.org.br](mailto:anisio@amagost.org.br) até o dia 31/01/2022. Devem constar das chapas candidatos a: Presidente; Vice-Presidente; Primeiro Secretário; Segundo Secretário; Primeiro Tesoureiro; Segundo Tesoureiro. O Conselho Fiscal deverá ser composto por três membros titulares e dois suplentes.

Sua melhor experiência auditiva está aqui bem pertinho de você

A Sonorità é a sua loja especializada em aparelhos auditivos.

Venha nos conhecer!

  
**SONORITÀ**  
APARELHOS AUDITIVOS

A sua melhor experiência auditiva



- As melhores marcas do mercado;
- Atendimento especializado;
- Condições de pagamento imperdíveis;
- Convênios com condições especiais.

[sonoritaaparelhosauditivos.com.br](http://sonoritaaparelhosauditivos.com.br)

 /sonoritaaparelhosauditivos  @sonoritaaparelhosauditivos

 Av. Olegário Maciel 2146 (ao lado da Praça da Assembléia)

Ligue, agende e teste grátis.

 (31) 3324 1002

 (31) 99872 1006

# COLÉGIO SANTO AGOSTINHO INOVANDO NA EDUCAÇÃO PARA **TRANSFORMAR O FUTURO.**

**Enzo e Rafaela**  
Ensino Fundamental



- **HIGH SCHOOL CANADA**  
Ensino Médio com diplomas brasileiro e canadense



- **FOCO EM HABILIDADES**  
Conexão entre capacidades socioemocionais, pensamento crítico, espírito de equipe e criatividade



- **VALORIZAÇÃO DA CULTURA E DO ESPORTE**  
Grupo de Flauta, Sarandeiros, Orquestra Stradivarius e Equipes Esportivas



- **EDUCAÇÃO BILÍNGUE**  
Imersão na língua inglesa desde a Educação Infantil



- **INOVAÇÃO**  
Aulas de robótica e de empreendedorismo, proposta educativa contemporânea e plataforma Camp.us



- **APROVAÇÕES**  
Um dos colégios que mais aprovam nos vestibulares e no Enem no Brasil: 1º, 2º e 3º lugares gerais da UFMG 2021

INSCRIÇÕES  
ABERTAS PARA **2022**



[ADMISSAO.SANTOAGOSTINHO.COM.BR](http://ADMISSAO.SANTOAGOSTINHO.COM.BR)

UNIDADES:  
**BELO HORIZONTE**  
(GUTIERREZ E SANTO AGOSTINHO)  
**CONTAGEM**  
**NOVA LIMA**

  
COLÉGIO  
SANTO AGOSTINHO  
Agostinianos